Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE PSICOPATOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Giovanna Vieira De Souza
Orientador : Flávia Moura De Moura

Programa Monitoria
Centro De Educação - CE, Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: O presente resumo tem por finalidade relatar uma experiência decorrente do Programa de Monitoria, vinculada à disciplina Psicopatologia da Infância e Adolescência I, ofertada à turma de 2025.1 do curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Com carga horária de 60 horas, distribuídas entre atividades teóricas e práticas, o projeto teve como propósito contribuir para o processo de ensino e aprendizagem, promover a colaboração acadêmica entre monitor e docente, fortalecer o desempenho estudantil e incentivar o interesse pela docência. A disciplina abordou conteúdos voltados à compreensão dos principais transtornos psicopatológicos na infância e na adolescência, com ênfase nos critérios diagnósticos, na etiologia e na prevalência de cada transtorno, além de salientar fatores de risco e proteção da saúde mental. O estudo foi embasado em capítulos selecionados da obra Saúde Mental na Escola: o que os educadores devem saber, de Gustavo Estanislau e Rodrigo Affonseca Bressan, e em referências do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V-TR, 2022), publicado pela Associação Americana de Psiquiatria (APA), que subsidiaram a análise teórica e a discussão dos casos. Foram abordadas temáticas como transtornos de ansiedade, depressão infantil, transtornos alimentares, distúrbios do sono, transtornos de tiques e transtorno de jogos pela Internet, articulando teoria e prática a partir de estudos de caso, leituras dirigidas e da utilização de livros lúdicos infantis relacionados aos temas. Por meio dessas atividades, os discentes realizaram leituras e reflexões e, além de pontuar o papel do psicopedagogo frente a essas manifestações, elaboraram possíveis intervenções psicopedagógicas adequadas a cada situação apresentada, promovendo uma compreensão mais crítica e aplicada dos conteúdos. As atividades ocorreram entre junho e outubro de 2025, destacando-se os plantões de dúvidas, presenciais e remotos, via WhatsApp; o suporte na organização dos conteúdos de estudo; a atualização da frequência discente na plataforma SIGAA; e a elaboração de materiais de apoio, em articulação com o professor responsável pela disciplina. Os resultados evidenciaram que a monitoria favoreceu o aprimoramento das práticas pedagógicas, estimulou a reflexão crítica sobre o papel docente e ampliou a compreensão da complexidade dos fenômenos psicopatológicos na infância e na adolescência sob a ótica psicopedagógica. A experiência mostrou-se significativa para a formação inicial, despertando o interesse pela carreira docente e fortalecendo as práticas didáticas no ensino da Psicopatologia. Palavras-chave: Iniciação à docência. Monitoria acadêmica. Psicopatologia da Infância e Adolescência I. Suporte Acadêmico.